

Ausência de Interações do Diazepam com Efeitos Inibitórios de Corticóide Sobre o Crescimento Corporal e de Órgãos Alvo nos Ratos Jovens

Viktor I. Goudochnikov, Carolina Weber,
Cleber E. J. Silva, Raquel P. Gubert¹

(Introdução) Em nosso trabalho recente, pelo menos, num dos 2 experimentos, mostrou-se a interação de diazepam com o corticóide acetato de dexametasona (DMA) na regulação de órgãos alvo nos ratos adultos (Goudochnikov, V.I. et al., 2002). Porém, naquele experimento as formas injetáveis destes fármacos foram misturados antes de aplicação num único sítio intraperitoneal. Para distinguir a interação físico-química dos fármacos e observar a possibilidade de interação medicamentosa em outra faixa etária, no presente trabalho os fármacos foram administrados separadamente nos sítios intraperitoneais dos 2 lados opostos do corpo nos ratos jovens.

(Metodologia) Usou-se machos e fêmeas com peso corporal 100-130 g que receberam 4 injeções do DMA (1 mg/kg) e/ou diazepam (5 mg/kg) com intervalo de 2 dias entre as datas de injeções. Aproxima-

¹ DCSa e Cursos de Biologia, Química e Farmácia, Unijuí, Ijuí – RS

damente 24 horas depois das últimas injeções foram extraídos alguns órgãos alvo dos sistemas imune e endócrino, para pesagem antes e depois da secagem na estufa.

(Resultados) O corticóide DMA causou o atraso do crescimento ponderal tanto em separado, como em conjunto com diazepam, em ambos os sexos. Além disso, o DMA causou a queda drástica dos pesos absoluto, relativo e seco de timo, baço e glândulas supra-renais em ambos os sexos, sendo utilizado tanto em separado, como em conjunto com diazepam, que por si próprio não alterou os pesos destes órgãos alvo. Porém, tanto DMA, como diazepam diminuíram o peso absoluto de glândula pituitária, pelo menos, nos machos; entretanto, a combinação destes fármacos não mostrou a inibição maior, do que o diazepam em separado.

(Conclusão) Apesar de que em alguns casos observou-se a tendência para menores efeitos de corticóide, quando usado em conjunto com diazepam, porém, de modo geral, constatou-se a ausência de interações de diazepam com o corticóide nos ratos jovens de ambos os sexos. Portanto, os resultados de nosso trabalho anterior devem ser interpretados com a consideração de possibilidade de interação físico-química de fármacos, que foram injetados, aliás, para animais mais velhos.